I ANNO GUIMARÃES, 27 DE JANEIRO DE 1912 NUMERO 4

DIRECTOR
Manoel José da Costa Guimarães

EDITOR
João P. M. Guimarães

Redacção e Administração
RUA EGAS MONIZ, 75

Typographia de impressão
RUA 31 DE JANEIRO—GUIMARÃES

O PATRIOTA

Propriedade da Empreza d'"O Patriota,,
SEMANARIO INDEPENDENTE

O operariado

—

Alguns annos a esta parte, que a classe laboriosa do operariado se vê n'uma visão infructifera, cujo o campo da sua tarefa de dia a dia vae sentindo a escacez e a falta de trabalho; e a breve trecho verificar-se-ha uma grande crise n'esse escopo. O proprietario retrahindo-se com os seus capitaes, não manda edificar casas, a que tendiam, por certo que essa classe ver-se-ha de braços cruzados, morrendo de fome, em virtude da enorme crise.

E como conseguir e evitar que as classes trabalhadoras não vão ao augedo desespero e que os seus lares, se não destruam? Os governos andam empenhados n'uma guerra com coisas de mera importancia, desprezando o operariado nas suas reclamações a tender-lhes na sua situação, abandonando o até chegarem á compita do aborrecimento, e o governo torna-se odioso e responsavel por essa massa compacta de que se compõem essa classe numerosa. Dos altos poderes o que deriva e abunda a má vontade, em proteger, quem reclama trabalho, e comtudo o operariado acha-se destituido de todo e qualquer auxilio de quem manda, que d'hora a hora mais os prostra no lodo. Eis pois qual o caminho que vem suggerindo d'aquelles que teem por restricta obrigação, proteger os direitos de cada um, e em vez de lhe melhorar essa desgraçada situação, mais os arruina, mais os atemorisa. Triste Portugal!

Ainda não ha muito que tivemos o prazer de assistir á conferencia do deputado socialista, conservando suas as palavras no fundo da nossa alma, com um affecto inalteravel, e de indelevel gratidão a esse grande propagandista da classe do operariado, que nos veiu dizer, o que em sua alma vae, e o que sente, em prol d'uma classe, que em nada tem sido beneficiada pelo governo. Urge, pois, que o governo se regenere e se capacite, de que o operariado n'este caminhar incessante em vez de seguir na sua rotina, laboriosa e difficil, se leva muitas vezes ao pricipicio e se encaminha a mal pela fome que os fazem pensar as grandes crises.

E' necessario que os homens que estão á frente do governo providenciem para evitar que a classe morra, remediando assim, e tratando de arranjar a sobreviver esse grande numero de familias que se veem a braços com a miseria.

Sem fazer politica

—

Affirmei eu em «O Patriota» pobre, mas sinceramente que o portuguez de hoje deve repudiar com desdém a politica, que o enleia e céga, exigindo-lhe sacrificios que muitas vezes arruinam a bolsa e roubam a felicidade da familia e quasi sempre perturbam, matam a paz e alegria do espirito, para exclusivamente tractar a sério e ponderadamente da sua educação, tornando-se, ancorado pela honestidade e fortalecido pela fé, um membro util á sua patria. E hoje repito-o.

Quem o duvida?! Um homem sem educação é espelho crystallino de um ser estupido, de uma fera! ou peor ainda; que o irracional, com castigos adoçados com meiguices, domestica-se, tornando-se innoffensivo e até serviçal ao homem.

E o homem, não! cada vez mais ferino se torna .. Nem as prisões, nem os degredos o amaciam ou movem; só a morte opera tão grande milagre, acabando com a vida desse monstro damninho!

E' para que a sociedade portugueza se não despenhe nesse abysmo labyrinthico de hediondezas tethiferas, levanto deste cantinho obscuro minha voz, mostrando a necessidade de todos se educarem. Porque a educação perfeita e sólida ensinar-nos ha os nossos deveres civicos, formar-nos-ha caractéres nobres e honrados, dissipará para longe as trevas nefastas da ignorancia e tornar-nos-ha puros, verdadeiros patriotas. Isto faz a educação, mas a educação que tem por pharol a fé. Porque sem fé, sem religião, não ha, nem pode haver Patria; e não havendo Patria não ha leis, não ha lingua, não ha homens; haverá féras! A essencia da Patria está de forma vinculada, dependente da existencia do culto, que sem este não póde existir aquella.

Assim pensou e escreveu a intelligencia privilegiada, prodigiosa de Herculano ao mediar se ena e desapaixonadamente sobre Religião e Patria. Ouvi-o:

«A patria *é o crucifixo* com que nosso pae se abraçou moribundo».

.. «A patria é o complexo de familias enlaçadas entre si pelas recordações, pelas *crenças* e até pelo sangue».

«O sentimento mysterioso da familia, e portanto da nacionalidade, *se purifica e fortalece, quando se prende no ceo.*»

Eis uma opinião auctorisadissima que dá toda a força, que comprova o que venho de affirmar.

E esperançado em que ella algum bem produzirá, findo repetindo: só a educação, illuminada pela fé, é capaz de fazer bons caractéres e destemidos patriotas, de que Portugal tanto necessita e caréce.

Manuel.

LOUCO!

II

Scintilla-me na mente o vago adejo
Dum pállido sonhar, que ora me esmaga,
Ora me envolve todo e me embriaga
Com as caricias dum doirado beijo...

Sondo o meu peito e sinto então que almejo
Alguma coisa extranha, grande e maga,
Mas nem sequer distingo a forma vaga
D'aquillo que não vi, mas que desejo...

Sinto-me prêso a um sonho, a um fumo, a um nada,
Como um doudo a um phantásma, de que o triste
Nem o rasto sequer na sombra vê...

E vou defendendo a treva desolada
Sempre buscando o que não sei se existe,
Sempre sonhando e sem saber o quê...

Arnaldo Pereira.

—

Louvar os reis pelas virtudes que elles não possuem, é dizer-lhes impunemente tolices.

BOLETIM ELEGANTE

Esteve entre nós o rev. João Antunes, da visinha villa de Fafe.

**

Completa amanhã treze primaveras o afilhado do conceituado negociante da nossa praça, snr. Simão Ribeiro.

Os nossos parabens.

**

Com sua estimada esposa esteve na villa de Prado, o nosso bom amigo sr. Manoel Joaquim de Queiroz, honrado negociante na nossa praça.

SEMANA A SEMANA

A' Camara

A' camara municipal pedimos que mande com urgencia, para bem da vida dos seus municipes, demolir o antigo recolhimento do Anjo, que tal qual está é um perigo eminente, porque de um momento para outro póde desabar.

Antes pois de termos a lamentar qualquer desastre, é conveniente que a camara, em logar de andar para ahi sempre a começar mais obras, termine com as que tem em mão e demola, desde já aquelle velho par dieiro.

Não queremos mal á Camara, pois antes pelo contrario, tem feito algumas medidas que merecem o nosso applauso, mas isto que lhe lembramos, como pedido, é em tudo justo e digno da attenção da edelidade.

Esperamos, pois, providencias.

Previsão do tempo

Sfeijoon diz o seguinte sobre o tempo:

Hoje, 27, e amanhã 28, chuvas e neves desde o Cantabrico e Centro ao Mediterraneo, com ventos de entre NO. e NE. que farão baixar a temperatura.

No dia 29, melhorará a situação atmospherica.

De 30 a 31, chuvas e neves desde o O. ao Centro, com ventos do 2.º ao 3.º quadrante.

Jurados Criminaes

A seguir publicamos a pauta dos snrs. jurados, que em conformidade da lei teem de funccionar n'esta comarca nas audiencias geraes no 1.º e 2.º semestre do corrente anno.

1.º SEMESTRE

Antonio José Lopes Correia, Antonio Ribeiro d' Abreu, Antonio José Ribeiro Antonio do S. José Alves Ribeiro, Antonio José Ribeiro d' Abreu, João Mendes Ribeiro, Joaquim Rodrigues Guimarães, Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, Joaquim Rodrigues Ribeiro, Antonio José Cardozo, Americo Marques da Silva Guimarães, José Antonio d'Oliveira Guimarães, José d' Abreu Guimarães, Lourenço Ribeiro Dias, Manoel Joaquim Antunes, Pedro Gomes, Francisco Moreira Sequeira Junioa, Antonio Dantas, José da Costa Menezes, José Correia de Mattos, Alberto Ribeiro de Faria, José da Silva Carvalho Guize, João da Silva Veiga, Jeronymo Fernandes, Domingos Martins Guimarães, Domingos de Castro, Elyzio Teixeira de Carvalho, Adriano Machado Dias de Carvalho, Antonio Joaquim Lopes de Barros Manoel Vieira de Castro Brandão, Manoel Fernandes Ribeiro, Custodio Leite, José Luiz Alves da Silva, e Antonio José Ribeiro.

2.º SEMESTRE

Antonio Ignacio da Cunha Guimarães, Gervasio Antonio Pinto, José Fernandes da Cunha Moreira, Simão Ribeiro, Diniz Duarte de Macedo, Joaquim Martins Camello, Francisco Alves, Antonio Teixeira da Costa e Silva, José da Silva, Jeronymo Antonio Felix, Francisco Pereira de Magalhães, José Bernardino Abreu, José Antonio Ribeiro Junior, José Pereira, João da Costa Guimarães, Antonio de Souza Gonçalves, José Antonio Machado, Avelino José Fernandes, Joaquim Antonio da Silva, Joaquim de Souza Pinto, José Maria Ribeiro, José Maria Leite Junior, Manoel Machado d'Abreu, Manoel Fernandes Ribeiro, João Vasco Cardoso Guimarães, José Ribeiro, Eduardo Almeida (dr.), José Martins Leite, Francisco Ferreira da Costa, Antonio Diniz Machado de Carvalho, Manoel José d'Oliveira, Gaspar da Costa Pereira, José Maria do Souto, Antonio Leite Machado, Abilio da Silva Cunha e Claudino Pinto Teixeira da Costa.

Nomeação

Foi nomeado Fiel da Escola Industrial Francisco d'Hollanda de Guimarães, o sr. José Francisco d'Almeida Guimarães.

Os nossos sinceros parabens.

Noticias militares

De visita ao quartel d' infantaria 20, esteve n'esta cidade o ex.mo General commandante da 8.ª Divisão snr. João Chrisostimo Franco acompanhado do seu ajudante e do tenente coronel medico snr. Augusto Ferreira de Souza Queiroz.

*

Pela ultima ordem do exercito foi collocado em infanteria 20, o capitão snr. José Augusto Francisco Lopes, vindo do estado maior d'infanteria.

*

Afim de fazer serviço como amarenense no quartel general partiu para Braga o 2.º sargento d'infanteria 20 sr. Carlos Fernandes Soares.

*

Apresentou-se de diligencia a Braga onde esteve fazendo serviço como amarenense o 2.º sargento d'infanteria 20, sr. José Antonio de Mattos Junior.

*

Foi condecorado com a medalha de prata da classe de comportamento exemplar o musico de 2.ª classe sr. Sebastião Fernandes.

*

Foram collocados no regimento d'infanteria de reserva 20 o 2.º sargento do mesmo regimento sr. Antonio Barroso e o 1.º cabo Avelino Gomes.

*

Afim de fazerem serviço na companhia de infanteria 20 que se acha destacada em Covide, partiram para alli os 2.os sargentos srs. Gustavo Ribeiro d'Almeida e Joaquim Ferreira Pedras.

*

Pela junta hospitalar de inspecção foram arbitrados 60 dias de licença da junta ao 2.º sargento Adriano Rodrigues Pereira.

*

Teve alta do hospital militar d'esta cidade, o 2.º sargento snr. Carlos Augusto Alves Lopes de Mattos, do Deposito de Praças do Ultramar.

*

Tambem teve alta do mesmo hospital, o 1.º cabo d'infanteria 20, sr. Amadeu de Jesus Figueiras.

Sociedade Protectora dos Animaes

Procedeu-se ha dias á eleição dos corpos gerentes d'esta benemerita sociedade aqual deu o seguinte resultado:

Assembeleia geral — Presidente, Abel de Vasconcellos Cardoso.

1.º Secretario, Antonio Lopes de Carvalho.

2.º Secretario, Agostinho Fernandes da Rocha.

DIRECÇÃO

Effectivos: — Presidente general Antonio Emilio de Quadros Flores.

Secretario, José Joaquim Martins da Rocha.

Thesoureiro, Raul José da Rocha.

Vogaes, Armando da Costa Nogueira e Thomaz d' Aquino Pereira.

Substitutos: — José Luiz de Pina, José Ribeiro de Freitas, Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas Camillo Larangeiro dos Reis e Henrique Gomes.

Louvor

O grande benemerito e nosso presado conterraneo sr. Bento José Ribeiro foi louvado superiormente por ter dado 50 fatos completos para outros tantos alumnos das escolas Centraes, d'esta cidade.

Comprimentamos s. ex.ª

A boa batata e castanha barata vende se na casa Patricio

Arrematação

No dia 15 de fevereiro realisa-se a arrematação na inspecção districtal de finanças de Braga, de fóros pertencentes á Collegiada de Nossa Senhora de Oliveira d'esta cidade, impostos em bens situados nos concelhos de Villa Verde, Villa Nova de Famalicão, Cabeceiras de Basto e Fafe.

Associação de Classe dos Empregados no Commercio

N'esta collectividade levantou-se um incidente entre socios d'esta mesma associação, por inutilizarem o retrato do seu socio honorario snr. conselheiro João Franco.

Consta que esta associação vae convocar uma reunião para deliberarem a attitude a seguir, pelo desacato que promoveram a seu socio honorario, que tão revelantes serviços prestou á mesma.

Os animos por parte dos socios que não louvaram tal procedimento, acham-se exaltados.

Alferes Mattos

Encontra-se quasi restabelecido dos seus incommodos de saude este distincto official do exercito.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Quereis as bellas alheiras de Traz-os-Montes?

Ide á casa Patricio na Praça D. Affonso Henriques

A incompetencia dum relojoeiro

Dizem que em poucos dias estará concluido o nosso relogio official. Por isso, está o povo vimaranense, ancioso, sendo todavia lastimavel, que o encarregado de o pôr a funccionar, desse provas de inconpetencia, que teve de recorrer ao auxilio d'um artista, que veiu expressamente da cidade do Porto.

Quem te manda tu sapateiro..... ..

Não haveria artista mais que sufficiente na nossa terra!

Coisas, senhores!!!

Pela imprensa

«REPUBLICA»—Entrou no segundo anno de publicação este nosso presado collega da capital, brilhantemente dirigido pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida.

«DAMIÃO DE GOES»—Completou no dia 7 do corrente 26 annos de existencia o nosso illustre collega «Damião de Goes», de Alemquer.

«LIVRE PENSAMENTO»—Recebemos o primeiro numero d'este jornal que se publica em Lisboa, de que é director o sr. Augusto José Vieira.

Aos collegas as nossas felicitações.

ABEL DIAS

Escrivão do juizo de Paz da Oliveira

Póde ser procurado todos os dias no escriptorio, sito na rua das Hortas, das 16 horas ás 18.

Pharmacia

Encontra-se aberta amanhã a pharmacia Barbosa.

Cynematographo

Programma para amanhã

No Theatro D. Affonso Henriques.

4 E 8 DA NOITE

Actualidades n.º 52
Operador tenaz
O traficante
Pelo limpido rio
O natal de bébé
Dois homens
A cosinheira e o homem do gelo.

A'S 6 E MEIA E NOVE E MEIA

Uma cabeça pesada
Coração de criança
Actualidades n.º 53
Duello á americana
Antidoto
Experiencia do Snr. Wam bibbor
Ressurreição de João

José Dias Carneiro Junior, morador á rua Egas Moniz, (antiga rua Nova do Comercio), 58 leciona osseguintes instrumento em poucos dias e a preços modicos:

Guitarra, Violão, bandolim, e banjolim.

O delicioso pão de ló de MARGARIDE

Vende-se na casa PATRICIO

Associação Commercial

A direcção desta collectividade fez convite para uma reunião particular dos seus associados, visto desejar consulta-los sobre a conveniencia de delegar em commissão autonoma o encargo de levar a effeito as proximas festas Gualterianas.

Depois de discussão entre os socios presentes, foi votado o seguinte parecer: concordes todos em que as festas devem prosegnir sem prejuizo integral da vida da associação.

Quereis o saboroso queijo da Serra?

Ide á casa PATRICIO

Nota final

N'um restaurante:

O criado, depois de ter entornado a sôpa a ferver, por cima das costas do freguez:

—Nem uma palavra, meu caro senhor! eu sou o primeiro a reconhecer, que a culpa foi minha, inteiramente minha!...

*

Dialogo cyclistico:

—Eu, no outro dia, cahi de tal modo, que bati com a cara n'uma pedra, e parti seis dentes!

—Pois eu sou muito mais forte, já vejo. Porque tambem cahi, e tendo batido com os dentes n'uma pedra, parti-a em seis pedaços!

Mercado

Tabella do mercado d'hoje

Trigo	960
Centeio	680
Milho alvo	710
Milho branco	680
» amarello	660
Feijão vermelho	1:200
« branco	1:150
« cor de canario	840
« rajado	700
« fradinho	800
Vinho tinto	1:300
Aguardente	4:500
Azeite	8:000
Batata, alqueire	640
Ovos, duzia	150
Galinhas, uma	700

TALHO AVENIDA

DE

Narcizo Alves Pinto de Souza

92—Avenida Candido Reis—93

(Junto á mercearia Andrade)

GUIMARÃES

O proprietario d'este estabelecimento espera uma visita dos seus estimados freguezes e respeitavel publico.

CAFÉ E RESTAURANTE

DE

ANTONIO SILVA

LARGO DA OLIVEIRA

ÁS JUNTAS DE PAROCHIA

Ordens de pagamento, recibos, orçamentos, arrendamentos, mappas, etc.

Vende-se na typographia GUISE.

CAFÉ MADRID E RESTAURANTE

Antonio Eusébio Gonçalves

22—Largo da Oliveira—24

Especialidade em chá e café

COSTA COLCHOEIRO

Mora na rua Nova do Commercio.

GUIMARÃES

Café de Antonio Pinto

Largo da Oliveira

Guimarães

PROSPERIDADE
Companhia de Seguros e Reseguros
PORTO
AGENTE EM GUIMARÃES: ANTONIO JOSÉ PEIXOTO DA COSTA

DEPOSITO DE CABEDAES

—DE—

SIMÃO RIBEIRO

32-Rua Nova do Commercio-38

GUIMARÃES

PADARIA E RESTAURANTE VIMARANENSE

DE

José Antonio dos Santos

RUA EGAS MONIZ

(Antiga rua Nova do Comercio)

GUIMARAES

Vinhos das melhores procedencias. Bons petiscos.

OFFICINA DE FUNILEIRO

DE

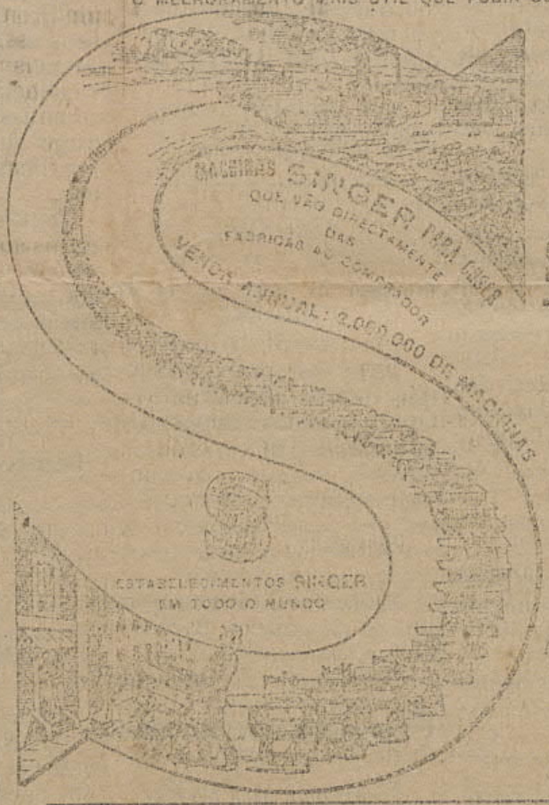
Joaquim da Costa Lopes

64 -Rua da Republica—66

Guimarães

Esta officina encarrega se de todos os trabalhos concernentes à arte de funileiro.

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CAREM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURAÇÃO.
MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

AVENIDA CANDIDO DOS REIS—GUIMARÃES

MINERVA—TYPOGRAPHIA GUIMARÃES
RUA DE SATO ANTONIO
GUIMARÃES

Impressão de circulares, facturas, memoranduus, enveloppes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia; rotulos para pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc.

Impressões a côres, e cartões de visita em todos os formatos e diversas qualidades.

PREÇOS MODICOS

NOVA VIAÇÃO DE GUIMARÃES

—DE—

Manoel Lopes

Guimarães

PREÇOS LIMITADOS E SEM COMPETENCIA

Alquilaria—Largo da Senhora da Guia.
Escriptorio: Em casa dos snrs. Manoel Joaquim da Cunha & Menezes, rua de Payo Galvão GUIMARÃES

OFFICINA DE FUNILEIRO

De Joaquim Caetano Magalhães

5, Rua de S. Damaso, 7—*Guimarães*

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à arte de funileiro, tanto em novo como em concertos.

DEPOSITO DE LOUÇAS DE BARRO

RESTAURANTE GUALTERIANO

—DE—

José Maria de Freitas Carvalho

Largo da Senhora da Guia, 35—Guimarães

O proprietario d'este estabelecimento recommenda uma visita dos seus amigos e respeitavel publico a este bem montado restaurante, encontrando-se sempre a qualquer hora do dia ou da noite bons cosinhados. Tambem se encontra o especial vinho verde ao preço de 80 reis o litro.

«O PATRIOTA»

Semanario independente

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno . .	1$000 rs.	Annuncios e communicados, por linha. . .	40 rs.
Semestre .	500 »	Repetição, por linha. . .	20 »
Anno com estampilha .	1$200 »		
Numero avulso .	30 »		

EX.mo SNR.